

DIÁLOGO: ACOLHIDA E DÁDIVA EM NETWORK DE EDUCAÇÃO-SAÚDE UM ESTUDO NO PARQUE PERUCHE (SP)

Ronilda Iyakemi Ribeiro

Monica Cintrão França Ribeiro

Marcus Vinicius Gonçalves Correia

Eduardo Ribeiro Frias

E-mail: iyakemi@usp.br

Programa de Pós-Graduação - Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano

Nível do Trabalho: Doutorado-Mestrado

Resumo

Introdução - Esta investigação tem por tema central a relevância do diálogo em redes sociais que visam à articulação de ações de Saúde e Educação. As considerações de cunho teórico apóiam-se nos seguintes pilares: Lipnack; Stamps (1992), que abordam o tema *networks*; Pichón-Rivière (1977) e Bleger (1984), que tratam de *estrutura e dinâmica institucionais*; Souza (2005), que aborda o tema *Psicologia Educacional*; Pereira (2010), Teixeira (2002) e Rogers (2009) que tratam dos temas *acolhida, diálogo e encontro humano*. A hipótese básica é a de que o diálogo demanda posturas individuais de acolhida e dádiva e é condição indispensável para a consecução de metas de desenvolvimento individual e social.

Objetivos gerais - contribuir com subsídios para o debate sobre relações entre organizações de saúde e de educação e discorrer sobre a importância da acolhida e do diálogo nas relações estabelecidas no interior dessas instituições e em redes sociais por elas constituídas. **Objetivo específico** -. identificar particularidades do diálogo estabelecido no interior da Rede Social Peruche Casa Verde, bairro da Zona Norte de São Paulo), bem como nas organizações de Saúde e de Educação que a compõem. **Método** - o universo de pesquisa-ação é a Rede Social Peruche, constituída por representantes de instituições de Educação e de Saúde daquela região metropolitana; Conselho Tutelar; ONGs e universidades. Os caminhos metodológicos incluem procedimentos de pesquisa-intervenção realizados em escolas públicas e escolas mantidas por ONGs; UBS e AMA-Especialidades Peruche, bem como a participação ativa dos pesquisadores na referida rede social. Participam quintanistas de Psicologia da Universidade Paulista, que atuam sob supervisão de Monica C. F. Ribeiro e de Eduardo Ribeiro Frias. Os diálogos são estabelecidos em encontros mensais da Rede e encontros semanais da unidade funcional de pesquisadores. **Resultados Parciais e Discussão** - Essa pesquisa, iniciada há seis meses, já indica a relevância da acolhida e dádiva à diversidade, condição indispensável ao diálogo. Pessoas de distintas origens e formações profissionais, distintas crenças e valores, devem aprender a conviver em redes sociais para tornarem possível a consecução das metas institucionais e para que possam participar da construção de uma sociedade justa. **Considerações Parciais** - Ainda em processo de ação-reflexão sobre a complexa realidade estudada foi constatada a necessidade de considerar atentamente a presença da acolhida e da disposição para o diálogo nas relações estabelecidas entre os pesquisadores, bem como os observados na dinâmica das relações estabelecidas entre os quintanistas que participam desse trabalho e destes com o restante da equipe de pesquisa.

Palavras-chave - Etnopsicologia; Redes Sociais; Diálogo; Educação; Saúde.

Apoio financeiro - (para Ronilda Iyakemi Ribeiro) - Universidade Paulista (UNIP)